Celebrando a Vida
FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.840 (Ano B/Branco) **Vigília de Natal** **24 de dezembro de 2026**

A GRAÇA DE DEUS SE MANIFESTOU PARA TODOS



- Refrão para ambientação e acendimento das velas: "Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz a nós, filhos seus. Cante o universo o seu louvor; nasceu, para nós, Jesus Salvador. Aleluia, aleluia, aleluia". (No YouTube: https://youtu.be/ppyJcI7-bp4). Se possível, deixe a igreja na penumbra enquanto realiza o gesto. Deixar uma manjedoura diante do altar, preparada para o gesto a seguir.
- Atenção! Utilizaremos as leituras da "Missa da Noite".

01. ACOLHIDA

C. Sejam todos bem-vindos! Hoje, brilha a claridade da verdadeira luz: Jesus Cristo, a manifestação do amor do Pai. Ele entra na história, assumindo a nossa carne para nos resgatar e nos conduzir a Deus. Acolhamos este sinal da misericórdia divina e celebremos com fé este grande acontecimento. Cantemos.

02. CANTO: *Cristãos, vinde todos... nº 178*

03. SAUDAÇÃO

D. ***Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.***

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco. **Todos:** ***Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.***

04. ANÚNCIO DO NATAL

- Uma jovem vestida de branco traz a imagem de Jesus menino, dignamente coberta. O grupo de canto entoa o refrão, bem suave: "A luz resplandeceu. Em plena escuridão. Jamais irão as trevas, vencer o seu clarão" (https://youtu.be/0grGmGKwId4?si=p9LARipAunram9um). Ela deposita a imagem, ainda coberta, sobre o local previamente preparado em frente ao altar. Enquanto isso alguém canta ou lê o que segue.
- Texto do Missal Romano, pág. 1216 / https://youtu.be/O-H3D62eRfw?si=UYk5Of9AfsOvPhiU

C. (Oitavo dia antes das Calendas de janeiro. *Lua Décima Sexta*,) Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo quando no princípio Deus criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem; depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco sinal de aliança e de paz;

D. Vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, migrou da terra de Ur dos Caldeus; treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; cerca de mil anos depois da unção real de Davi;

C. Na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta; no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma;

D. No quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, quando a paz reinava sobre a terra, JESUS CRISTO, DEUS ETERNO E FILHO DO ETERNO PAI, querendo santificar o mundo com o seu piíssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, decorridos nove meses após a sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem: Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

- Nasceu-nos hoje um menino... nº 193 (https://youtu.be/ICZ4zkwoneg?si=hiJ0KJZ1kMJOnlNQ)
- A Imagem é descoberta e apresentada a todos. Todos aclamam com palmas. As luzes são acesas. Crianças vestidas de anjos podem tocar sinos. Os participantes são convidados a beijar a imagem ou fazer um gesto de reverência diante dela. Flores são trazidas e colocadas nos lugares preparados.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Transcorridos os dias do tempo do Advento, preparamos os nossos corações, pela meditação da Palavra de Deus e pela sincera contrição, para acolhermos o Cristo, verdadeira paz. Reconheçamos os nossos pecados. *(Pausa)* Purifiquemos a nossa vida, invocando o perdão de Deus. Cantemos: *Senhor, que viestes salvar... nº 238*

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus por nos ter transmitido a vida em Jesus Cristo, cantando.

Glória, glória, glória a Deus... nº 250

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Is 9,1-6

L1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 95(96)

Refrão: ***Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.***

SEGUNDA LEITURA: Tt 2,11-14

L2. Leitura da Carta de São Paulo a Tito.

EVANGELHO: Lc 2,1-14

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Aleluia!... Eu vos trago a Boa Nova... nº 361

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

- Enquanto o povo se senta, os cantores entoam baixinho o refrão: "A luz resplandeceu em plena escuridão. Jamais irão as trevas, vencer o seu clarão".

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia desta noite envolve-nos nessa incrível história de amor que Deus quis viver com os homens. Fala-nos de um Deus que não hesita em vir ao encontro dos seus filhos peregrinos na terra para os abraçar, para fazer caminho com eles e para lhes dar Vida. Nesta noite, Deus apresenta-Se aos homens na figura de uma criança, frágil e indefesa, e pede-nos que o acolhamos no nosso coração e na nossa vida.

- No Livro do profeta Isaías aparece um conjunto de oráculos ditos "messiânicos", que falam desse mundo de justiça e de paz que Deus, num futuro sem data marcada, vai oferecer ao seu Povo. O texto de hoje, provavelmente, situa-se na época do rei Ezequias, no final do séc. VIII a.C.; o rei, desdenhando as indicações do profeta (para quem as alianças políticas são sintoma de grave infidelidade para com Javé, pois significam colocar a confiança e a esperança nos homens), envia embaixadas ao Egito, à Fenícia e à Babilônia, procurando consolidar uma frente contra a grande potência daquela época - a Assíria. A resposta de Senaquerib, rei da Assíria, não tarda: tendo vencido, sucessivamente, os membros da coligação, volta-se contra Judá, devasta o país e põe cerco a Jerusalém (701 a.C.). Ezequias tem de submeter-se e fica a pagar um pesado tributo aos assírios.

- Desiludido com os reis e com a política, o profeta teria, então, começado a sonhar com um tempo novo, em que a justiça, o direito e o "temor de Deus" se sobreporão à guerra, à injustiça e à prepotência dos poderosos. Assim, a profecia vai alimentar a esperança messiânica e vai fortalecer o sonho de um futuro novo, de paz e de felicidade para o Povo de Deus. O "menino" que há de nascer é um dom de Deus ao seu Povo e que, com Ele, Deus residirá no meio do seu Povo, oferecendo-lhe cada dia a justiça, o direito e a paz sem fim.

- Jesus, o "Menino que nasceu para nós", é quem dá sentido pleno a esta profecia messiânica de Isaías. Ele veio de Deus para nos ensinar a maneira de vencer as trevas e as sombras da morte; Ele fez-se nosso irmão para nos dizer, com a linguagem dos homens, o que precisamos de fazer para que surja o mundo novo da justiça, da paz e da felicidade. O nascimento de Jesus significa que, efetivamente, este "Reino" chegou e encarnou no meio dos homens. Essa certeza deve iluminar esta noite e todas as noites que temos de atravessar no decurso da nossa peregrinação pela vida. Compete-nos, a cada momento e a cada passo, sermos arautos desta Boa Notícia. Temos lugar para esse Menino que vem iluminar as "sombras da morte" que obscurecem o nosso caminho? Estamos disponíveis para acolher a Boa-Nova que o "menino que nos foi dado" veio trazer?

- Acolher Jesus, celebrar o seu nascimento, é aceitar esse projeto de justiça e de paz que Ele veio propor aos homens. Esforçamo-nos por tornar realidade o "Reino de Deus"? Como lidamos com a injustiça, a opressão, a guerra, a violência e o sofrimento que desfigura o mundo: com a indiferença de quem se acomodou e nada quer arriscar, ou com a inquietude profética que obriga ao compromisso com o "Reino de Deus"?
- Em que, ou em quem, coloco eu a minha esperança e a minha segurança? Nesses líderes com pés de barro que me prometem tudo e se servem da minha ingenuidade para fins próprios? No dinheiro que me oferece bem-estar material, mas não serve para comprar a paz do meu coração? Na satisfação que me dão os meus êxitos pessoais ou sociais, tantas vezes à custa de renunciar aos valores em que acredito? Isaías diz que só podemos confiar em Deus e nesse "menino" que Ele mandou ao nosso encontro, se quisermos encontrar a "luz" e a paz. Confio incondicionalmente em Cristo Jesus? Deus não se serve da força e do poder para mudar o mundo e para corrigir as nossas opções erradas; mas é através de um "menino" - símbolo máximo da fragilidade e da dependência - que Ele nos propõe o seu projeto de salvação. Temos consciência de que é na simplicidade e na humildade que Deus age no mundo? Nós seguimos os passos de Deus e respeitamos o seu jeito de agir quando propomos algo aos irmãos?
- A encarnação de Jesus é o sinal mais expressivo do amor de Deus por nós. Já a nossa civilização ocidental, ao invés de retribuir este amor, institucionalizou e sacralizou uma série de valores efêmeros: dinheiro, poder, êxito profissional, "status" social, bens de consumo, e montou uma máquina de publicidade eficaz para os apresentar como a chave da verdadeira felicidade. No entanto, com frequência, esses valores estão em absoluta contradição com os valores do Evangelho. Somos seguidores de Jesus para termos um olhar crítico sobre os valores que o mundo nos propõe e para confrontar, dia a dia, a nossa vida com os valores do Evangelho. É Cristo a nossa referência! É d'Ele que recebemos vida, e o seu "jeito" de viver no amor, na entrega, no dom da vida deve ser assumido por nós nas relações que estabelecemos no dia a dia.
- A presença libertadora de Jesus neste mundo é uma "boa notícia" que deve encher de felicidade os pobres, os débeis e os marginalizados. Nós somos as testemunhas do Príncipe da Paz que nasce em nosso meio para dizer a todos que Deus os ama, que quer caminhar com eles e que quer oferecer-lhes a salvação. Que nosso Natal seja uma celebração de compromisso com os valores do Reino de Deus, assumidos na vida e na missão diária.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Em Deus que manifesta o seu amor à humanidade, professemos a nossa fé. *(Rezar o Credo Niceno-Constantinopolitano, p. 9 do livro de cantos)*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Só no mistério do Verbo Encarnado pode o mistério do homem encontrar luz. Iluminados por tão grande acontecimento, peçamos ao Senhor por nossas necessidades e pelas do mundo inteiro, rezando: ***Pela vossa Encarnação, ouvi-nos, Senhor.***

L.1 Pela humanidade, para que encontre em Jesus a luz que ilumina a vida e dá sentido à história, rezemos.

L.2 Por todos os que creem, para que conservem íntegra a fé em Jesus, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, rezemos.

L.1 Por todos os que sofrem por causa das guerras, injustiças, doenças e solidão, para que Jesus, revelação do Deus-amor, seja sua esperança e sua salvação, rezemos.

L.2 Por todos nós aqui presentes, para que nossa fé em Jesus se manifeste cada dia no amor gratuito por todos, rezemos.

D. Ó Deus de amor, com a luz do vosso Espírito, ajudai-nos a descobrir em Cristo o caminho para a justiça e a paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Quantos gestos de caridade e fraternidade são manifestados em tempos de Natal! Se vivemos assim nesta época do ano, podemos viver deste modo em todas as épocas, para que o amor de Deus seja sempre manifestado à humanidade. Expressemos nossa gratidão com a partilha do nosso dízimo e das nossas ofertas, que contribuem para o anúncio do Evangelho a todos. Cantemos.

Inovamos Senhor nosso lar... nº 482

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. ***Ele está no meio de nós.***

D. "Os príncipes e autoridades do povo se reuniram contra teu Filho Jesus Cristo", diz o texto dos Atos dos Apóstolos. Pelo Salmo 2, cantemos a coroação de um rei. Para nós, ele é Jesus, nascido em Belém. Manifestemos nossa confiança em Deus, que nos dá Jesus Cristo, vencedor do mundo.

- Versão do Salmo 2 no livro do Ofício Divino das Comunidades, Ed. Paulus. No Youtube: https://youtu.be/JxswdtBYAg0

1. Reis e nações se amotinam e tramam por quê? E vão contra o Senhor e o Messias, por quê? Deles se ri e aborrece o Senhor, e ouvirão: "Fui eu quem consagrei o meu rei em Sião!"

Refrão: Glória ao Senhor, nas alturas sem cessar! Glória ao Senhor, terra inteira a cantar!

2. Vou proclamar o decreto que vem do Senhor, o que disse o Senhor e dizer me mandou: "Tu és meu Filho, meu Filho, a ti hoje eu gerei, tu me pedes e eu as nações te darei!"

3. Cetro de ferro nas mãos, as nações regerás, como um pote de barro as despedaçarás! Reis e juízes da terra, guiar-vos deixai. Ao Senhor com temor lhe servi e honrai!

4. Não o irriteis, perdição há de ser sua ira. Bem feliz é aquele que n'Ele se abriga! A Glória ao Pai pelo Filho, no Espírito-Amor, os teus filhos e filhas te cantam louvor!

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que cantemos sempre a vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor: ***Pai nosso...***

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Nesta Noite Santa, saudemo-nos com um gesto de paz. Cantemos: *Cristo, quero ser... nº 540.*

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ME aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "O Verbo se fez carne, e vimos a sua glória" (Jo 1,14). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: ***Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).***

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Já o céu contemplamos neste dia... nº 659

17. ORAÇÃO

D. Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Salvador, dai-nos alcançar, por uma vida santa, seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO DO PRESÉPIO

- Obs.: A imagem de Jesus menino é conduzida até o presépio. Crianças vestidas de anjos tocam os sinos. O grupo de canto entoa o hino: Noite feliz!... nº 754

D. O Senhor esteja convosco.

T. ***Ele está no meio de nós.***

D. Deus Eterno e Onipotente, vosso Filho assumiu a condição humana, oferecendo-nos a graça da salvação. Abençoai este presépio, que recorda o nascimento de Jesus Cristo, nosso salvador, e tornai-nos dignos de participar de sua divindade, ele que assumiu nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Aspergir água benta sobre o presépio. A imagem do Menino Deus é colocada no presépio. O Dirigente diz que todos são convidados a passar pelo presépio durante o canto de envio e fazer uma oração. A bênção final pode ser realizada diante do presépio ou no presbitério.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. ***Ele está no meio de nós!***

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: ***Pai e Filho e Espírito Santo.*** **T.** ***Amém.***

D. Levando ao mundo a alegria do nascimento do Salvador: ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **T.** ***Graças a Deus.***

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. ***Demos graças a Deus.***

21. CANTO

Guiados pela voz dos anjos... nº 750